

porque fazer uma definição implica parar o conceito no tempo, impedindo sua transformação. A (in)definição que eles propõem é a seguinte: "Design Livre é um processo colaborativo orientado à inovação aberta". [25]

Segundo a Comunidade Faber-Ludens [25], ainda que todo processo seja colaborativo por sua impossibilidade de isolar-se, a chave da definição está na palavra processo, na preocupação com o projeto, e não apenas um pressuposto do produto. Para eles, o foco não é apenas que o resultado seja aberto, mas que a colaboração esteja integrada ao processo.

Algumas das propostas que o design livre defende são as seguintes: sensibilizar para o consumo consciente, entregar projetos com documentação apropriada, suportar manutenção, aproveitar o DIY, customizar em massa, convidar os usuários a participar no design, incentivar a gambiarra e a adaptação, compartilhar códigos-fonte, produzir localmente, financiar amadores. [25]

Na atualidade há um grupo convocado por Massimo Menichinelli para discutir sobre o conceito de design aberto e a prática do design aberto e construir coletivamente no site The Open Design + Hardware group<sup>4</sup>.

A maioria das definições apontadas contém elementos comuns, que se convertem nos fundamentos do design aberto. Todas fazem referência ao livre acesso de toda a informação necessária para que qualquer pessoa tenha a capacidade de poder fabricar um objeto, além da possibilidade de modificar, reproduzir, copiar sem restrições legais, comerciais e com ferramentas de fabricação digital. Também é sublinhada a dimensão emancipatória do design aberto, que pode ser uma alternativa viável e eficiente ao sistema linear de produção.

A maioria das definições está focada na produção de artefatos, e o campo do design não é só a parte tangível, o design é uma disciplina projetiva que pode indicar o caminho a seguir da transformação de nosso entorno tanto cultural como físico. A meta final do design aberto não é só a materialização de um produto físico ou intangível, é também fazer visível o processo do desenvolvimento, o *know-how* que levou a essa solução em particular para que possa ser

replicável, mesclada, modificada, melhorada e faça parte da bola de neve do conhecimento.

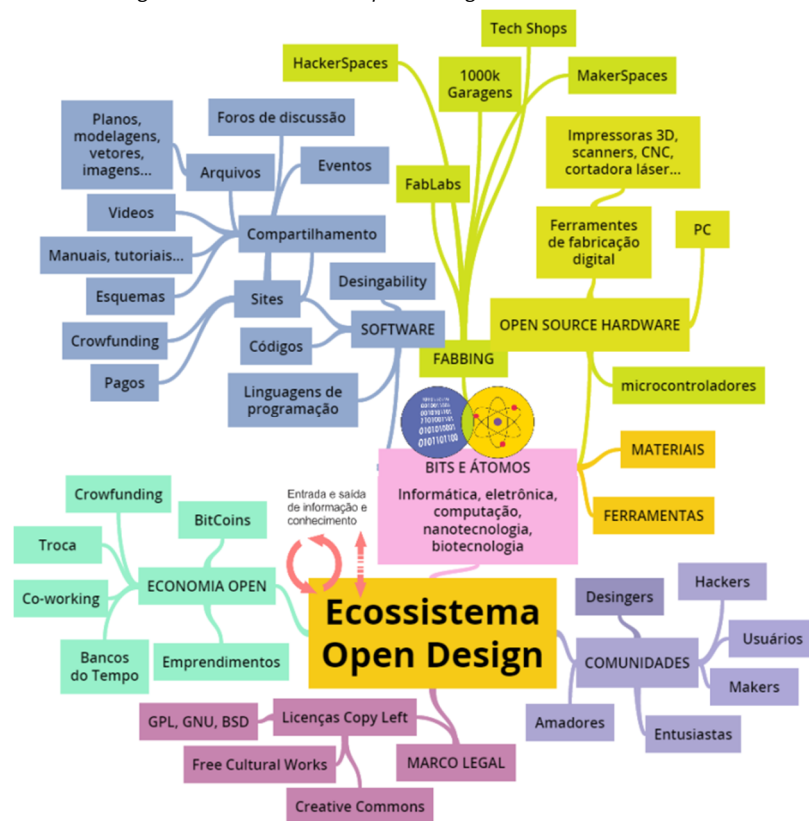
## ECOSSISTEMA OPEN DESIGN

Um ecossistema compreende a comunidade de seres vivos, junto com seu ambiente físico e as interações entre os organismos e a transformação e fluxo de matéria e energia. [26]

Essas comunidades de organismos têm propriedades que são uma suma das partes dos habitantes individuais, mais suas interações. Essas interações são as que fazem à comunidade mais que uma suma de suas partes. [26]

Um ecossistema Open Design, poderia ser definido como uma comunidade de indivíduos, no ambiente das tecnologias da informação e a comunicação, que interagem mutuamente, para produzir, mesclar, copiar e modificar, artefatos, sistemas, serviços, hardware e software, por meio de um fluxo de informação e conhecimento. Ver figura 2.

Figura 2: Ecossistema Open Design



Fonte: Rodríguez-Cabeza

<sup>4</sup> <http://design.okfn.org/designdefinition/>